



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO GUSTAVO GAYER – PL/GO

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

REQUERIMENTO DE Nº , DE 2025

(Do Sr. Gustavo Gayer)

Requer a aprovação de moção de repúdio às declarações do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, que comparou a situação do Brasil após o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro à destruição causada na Faixa de Gaza, em grave e inaceitável analogia que banaliza tragédias humanitárias e compromete a imagem institucional do País no cenário internacional.

Senhor Presidente:

Nos termos do Art. 117 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requer a aprovação de moção de repúdio às declarações do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, proferidas em entrevista ao rapper Mano Brown, publicada em 19 de junho do corrente ano, nas quais o Chefe do Executivo Federal compara a situação do Brasil ao final do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) à destruição provocada na Faixa de Gaza em decorrência do conflito entre o Estado de Israel e o grupo terrorista Hamas.

JUSTIFICAÇÃO

Expressamos nosso repúdio às declarações proferidas pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em entrevista publicada no dia 19 de junho de 2025, nas quais comparou o Brasil ao





CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO GUSTAVO GAYER – PL/GO

Apresentação: 23/06/2025 14:11:29.450 - CREDN

REQ n.98/2025

estado de destruição da Faixa de Gaza, região atingida por um dos mais intensos e trágicos conflitos armados contemporâneos¹.

Durante a entrevista, o Presidente Lula afirmou: *“Nós, quando chegamos aqui, pegamos um país semidestruído. Eu, de vez em quando, olho para a destruição na Faixa de Gaza e fico imaginando o Brasil que nós encontramos.”* A fala é grave e inaceitável por múltiplos motivos.

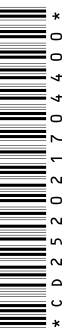
Primeiramente, trata-se de uma comparação desproporcional e insensível, que banaliza a dor e o sofrimento de milhares de vítimas civis do conflito no Oriente Médio. A destruição em Gaza, independentemente das posições políticas ou geopolíticas sobre o conflito, representa uma tragédia humanitária com milhares de mortos, feridos e deslocados. Usá-la como metáfora para criticar um governo anterior brasileiro não apenas diminui a seriedade do drama vivido por civis na região, como revela profundo desprezo pelo senso de responsabilidade diplomática e respeito aos direitos humanos.

Em segundo lugar, a declaração compromete a imagem internacional do Brasil. Ao associar o país a um cenário de guerra e ruínas, o Presidente da República projeta, de maneira irresponsável, uma visão negativa do próprio Estado brasileiro para a comunidade internacional, o que pode repercutir negativamente em termos de confiança diplomática, investimentos estrangeiros e credibilidade institucional.

Ademais, ao eleger como parâmetro de comparação uma zona de conflito marcada por bombardeios, ataques terroristas e destruição generalizada, o Presidente ultrapassa os limites aceitáveis do debate político, recorrendo a uma retórica ofensiva, desrespeitosa e incompatível com a estatura que o cargo exige.

É papel desta Comissão tratar de assuntos relativos às relações diplomáticas e políticas internacionais do Brasil, bem como zelar pela postura responsável e diplomática do Brasil no cenário internacional, prezando por declarações equilibradas, compatíveis com a dignidade da Nação e alinhadas à

¹ <https://oantagonista.com.br/brasil/olho-para-a-destruicao-em-gaza-e-imagino-o-brasil-pos-bolsonaro-diz-lula/>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO GUSTAVO GAYER – PL/GO

política externa brasileira, que tradicionalmente pauta-se pela moderação, neutralidade e respeito aos direitos humanos.

Diante do exposto, exorto meus colegas parlamentares a se unirem nesta moção de repúdio, como forma de preservar os princípios da diplomacia responsável, da imagem institucional do Brasil e do respeito às vítimas de conflitos armados.

Sala da Comissão, de de 2025.

Deputado **GUSTAVO GAYER**
PL/GO

